



Sebrae é punido por contratações irregulares

Não é só para os integrantes da CPI dos Bingos que Paulo Okamoto, presidente do Sebrae e ex-tesoureiro da campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem dado explicações. Terça-feira (18/4), ele compareceu à sede do Ministério Público do Trabalho, em Brasília, por conta de uma multa aplicada na delegacia de Minas Gerais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

A 16ª Vara do Trabalho, que funciona em Belo Horizonte, considerou irregular a contratação de professores e servidores administrativos para o Sebrae mineiro por meio do instituto IFE, problema que teria surgido e vinha se mantendo desde 1994. Por conta da irregularidade, o órgão foi punido com uma multa de R\$ 1 mil por pessoa, em abril. O total arrecadado com a sanção deve ir para os cofres do FAT.

Okamoto comprometeu-se na Coordenação de Combate à Fraude do MPT a reparar o problema e a orientar as demais delegacias regionais do órgão que passem a contratar pessoal diretamente e não via terceiras entidades.

Participaram da audiência, que durou cerca de 40 minutos, a procuradora-geral do Trabalho, Sandra Simon; o vice-procurador-geral, Ronaldo Fleury; e a procuradora Ana Claudia Montenegro.

Date Created

23/04/2006